



**III Seminário da Rede AgroHidro e  
I Workshop do projeto *Os impactos da  
agricultura e das mudanças climáticas  
nos recursos hídricos***

**Água na agricultura: desafios frente às mudanças climáticas e  
de uso da terra**

**De 15 a 19 de junho de 2015  
Corumbá, MS**

**Resumos**



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Embrapa Pantanal  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

**III SEMINÁRIO DA REDE AGROHIDRO E  
I WORKSHOP DO PROJETO OS IMPACTOS DA AGRICULTURA E DAS  
MUDANÇAS CLIMÁTICAS NOS RECURSOS HÍDRICOS**

**Água na agricultura: desafios frente às mudanças climáticas e de uso da terra**

De 15 a 19 de junho de 2015  
Corumbá, MS

**Resumos**

*Balbina Maria Araújo Soriano  
Carlos Roberto Padovani  
Lineu Neiva Rodrigues  
Marcia Divina de Oliveira  
Suzana Maria Salis*

Editores Técnicos

**Embrapa**  
*Brasília, DF  
2015*

**Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:**

**Embrapa Pantanal**

Rua 21 de Setembro, 1880, Bairro Nossa Senhora de Fátima  
Caixa Postal 109  
79320-900 Corumbá, MS  
Fone: (67) 3234-5800  
Fax: (67) 3234-5815  
<https://www.embrapa.br>  
<https://www.embrapa.br/fale-conosco/sac>

**Unidade responsável pela edição**

Embrapa Pantanal

**Comitê Local de Publicações da Embrapa Pantanal**

Presidente: *Suzana Maria Salis*

Membros: *Ana Helena B. M. Fernandes*

*Sandra Mara Araújo Crispim*

*Viviane de Oliveira Solano*

*Vanderlei Doniseti Acastio dos Reis*

Secretária: *Eliane Mary P. de Arruda*

Supervisora editorial: *Suzana Maria Salis*

Normalização bibliográfica: *Viviane de Oliveira Solano*

Tratamento de ilustrações: *Suzana Maria Salis*

Foto da capa: *Carlos Roberto Padovani (Vista aérea da cidade de Corumbá e do Rio Paraguai)*

Editoração eletrônica: *Eliane Mary P. de Arruda*

**1ª edição**

On-line (2015)

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

Embrapa Informação Tecnológica

---

Seminário da Rede AgroHidro (3.: 2015: Corumbá, MS).

Água na agricultura : desafios frente às mudanças climáticas e de uso da terra : de 15 a 19 de junho de 2015, Corumbá, MS : resumos / Seminário da Rede AgroHidro, Workshop do projeto Os impactos da Agricultura e das Mudanças Climáticas nos Recursos Hídricos / Balbina Maria Araújo Soriano ... [et al.], editores técnicos. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.  
65 p. : il. color.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Disponível em: <[http://www.cpap.embrapa.br/agencia/agrohidro/resumos\\_3agrohidro\\_2015.pdf](http://www.cpap.embrapa.br/agencia/agrohidro/resumos_3agrohidro_2015.pdf)>.

ISBN 978-85-7035-470-9

1. Recursos hídricos. 2. Conservação. 3. Sustentabilidade. 4. Agricultura. I. Workshop do projeto Os impactos da Agricultura e das Mudanças Climáticas nos Recursos Hídricos (1.: 2015: Corumbá, MS). II. Soriano, Balbina Maria Araújo. II. Padovani, Carlos Roberto. III. Rodrigues, Lineu Pantanal. IV. Oliveira, Marcia Divina de. V. Salis, Suzana Maria. VI. Embrapa Pantanal.

## Caracterização da Cobertura e do Uso do Solo em Duas Bacias Hidrográficas na Mesorregião de Santarém, PA

**Frank Leone de Sousa Pantoja<sup>1</sup>**

**José Mauro Sousa de Moura<sup>2</sup>**

**Raimundo Cosme de Oliveira<sup>3</sup>**

Este estudo tem como objetivo específico caracterizar a cobertura e uso do solo nas áreas das Bacias do Rio Moju e Rio Branco. As classificações de cobertura e uso do solo, que mais se destacaram, foram definidas nas interpretações de análise espacial na área de abrangência das duas bacias, e envolvem área de influência direta em seis trechos de rios distribuídos ao longo da BR-163 e ramais do Km 124 e Km 101, no município de Belterra, mesorregião de Santarém. Foram efetuadas avaliações e classificações da cobertura florestal e tipos de uso do solo, com uso de imagens de satélite Landsat TM 227\_LISS3\_01082012 e PRODES capturadas de fontes oficiais ao longo do ano de 2012. A classificação foi baseada nos trabalhos do Zoneamento Econômico Ecológico da BR-163 e visitas *in loco*, cujas características definiram as seguintes classes: I) Floresta Primária; II) Floresta secundária; III) Agropecuária; IV) Pastagem e V) Outros. Além disso, foi identificado qual o tipo de cobertura característico, num raio de 500 m dos trechos de rios, identificado como raio de influência direta da cobertura para os seis pontos de rios avaliados nas duas bacias. Os resultados das análises mostraram que na Bacia do Rio Branco, que possui uma área de 104.291,30 hectares, ainda é mantido 80% da cobertura como floresta primária. A floresta secundária representa 6,93% enquanto a agropecuária 3,23%. A área de pastagem representa um total de 7,82%. Esses dois últimos tipos de cobertura caracterizam a área de influência direta do trecho do Rio Branco e representam 0,05% da bacia. Outros tipos de cobertura não definidos, representam 1,68% da área total. A Bacia do Rio Moju possui uma área de 215.466,60 ha e uma cobertura caracterizada por 86,51% de floresta primária e 4,25% de floresta secundária, o uso do solo tem como destaque a pastagem, com 5,40%, e a agropecuária, abrangendo 2,51%. Outros tipos não definidos de cobertura e uso representam 1,22%. O raio de influência direta, somados nos pontos de rios, representa uma área de 79 ha ou 0,03% da área total da bacia. Os trechos dos rios Jatuarana e do Moju-BR 163, possui em sua área de influência direta a cobertura de florestas primárias e secundárias, sendo que a maior influência no trecho específico desses rios é da floresta primária, com destaque para a Floresta Nacional do Tapajós. No trecho do Rio Moju-Raimundo possui cobertura e uso caracterizado em sua maior parte por floresta secundária e apresenta, também, áreas de pastagem e com atividade agropecuária. No trecho do Rio Moju-Soraya a caracterização da área de influência direta apresenta maior presença de floresta secundária, seguindo de uso por atividade agropecuária e uma pequena mancha de floresta primária. A área de influência direta no Rio Moju-Km 101, possui a cobertura com floresta secundária e áreas de uso por pastagem como característica principal. Contudo, há uma pequena fração de área de cobertura tipo Outros, ou seja, que não foi identificada, possivelmente pela presença de nuvens na imagem utilizada para classificação.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, frankpantoja1@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, jmaurosm@gmail.com

<sup>3</sup> Embrapa/Universidade Federal do Oeste do Pará-UFOPA, raimundo.oliveira-junior@embrapa.br